

# **IBH Renováveis I S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2024 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Administração e aos Acionistas da  
IBH Renováveis I S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da IBH Renováveis I S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da IBH Renováveis I S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### *Concentração da receita de venda de energia*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual menciona que a receita de venda de energia da Companhia é concentrada em um único cliente. Desta forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia devem ser avaliadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de março de 2025

*Deloitte Touche Tohmatsu*

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

*Giselle C. Teixeira Defavari*

Giselle C. Teixeira Defavari  
Contadora  
CRC nº 1 SP 264857/O-6

**IBH RENOVÁVEIS I.S.A. E CONTROLADAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.244	662	64.331	222.497	Fornecedores	11	12	8	167.388	92.539
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	5.122	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	48.652	264.866
Contas a receber	7	-	-	20.040	9.757	Debêntures	14	-	-	-	257.628
Impostos a recuperar		992	101	7.441	5.329	Tributos e obrigações trabalhistas	15	821	68	8.912	4.341
Despesas antecipadas		-	-	6.107	4.871	Partes relacionadas	12	-	-	1.493	1.442
Partes relacionadas	12	-	-	25	-	Encargos com energia elétrica		-	-	2.721	2.656
Outras contas a receber		-	3	2.712	3.743	Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	268
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>13.236</b>	<b>766</b>	<b>100.656</b>	<b>251.319</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>833</b>	<b>76</b>	<b>229.166</b>	<b>623.740</b>
						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
						Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.730.350	1.397.020
						Provisão para desmobilização de ativos	16	-	-	14.922	-
						<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.745.272</b>	<b>1.397.020</b>
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	17				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Capital social		1.648.904	1.587.953	1.648.904	1.587.953
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	76.570	20.125	Capital social a integralizar		(320.000)	(614.049)	(320.000)	(614.049)
Investimentos	8	706.193	569.061	-	-	Transação com acionistas		(273.671)	(273.671)	(273.671)	(273.671)
Imobilizado	9	-	-	2.413.710	2.216.489	Prejuízos acumulados		(366.183)	(159.880)	(366.183)	(159.880)
Intangível	10	-	-	102.098	102.578	Outros resultados abrangentes		29.546	29.398	29.546	29.398
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>706.193</b>	<b>569.061</b>	<b>2.592.378</b>	<b>2.339.192</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>718.596</b>	<b>569.751</b>	<b>718.596</b>	<b>569.751</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>719.429</b>	<b>569.827</b>	<b>2.693.034</b>	<b>2.590.511</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>719.429</b>	<b>569.827</b>	<b>2.693.034</b>	<b>2.590.511</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**IBH RENOVÁVEIS I S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA	18	-	-	202.577	155.598
Custos operacionais	19	-	-	(206.452)	(154.617)
RESULTADO BRUTO		-	-	(3.875)	981
Despesas gerais e administrativas	20	(76)	(52)	(26.170)	(25.676)
Resultado com participações societárias	8	(207.925)	(124.121)	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS		(208.001)	(124.173)	(26.170)	(25.676)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRA		(208.001)	(124.173)	(30.045)	(24.695)
Receitas financeiras	21	2.511	348	22.382	32.101
Despesas financeiras	21	-	(1)	(186.328)	(121.895)
RESULTADO FINANCEIRO		2.511	347	(163.946)	(89.794)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(205.490)	(123.826)	(193.991)	(114.489)
Imposto de renda e contribuição social	22	(813)	(66)	(12.312)	(9.403)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(206.303)	(123.892)	(206.303)	(123.892)
Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações R\$	17	(0,1273)	(0,0780)	(0,1273)	(0,0780)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IBH RENOVÁVEIS I S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(206.303)	(123.892)	(206.303)	(123.892)
Parcela efetiva das mudanças no valor justo do instrumento de "hedge"	-	-	148	(658)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(206.303)</u>	<u>(123.892)</u>	<u>(206.155)</u>	<u>(124.550)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

---

IBH RENOVÁVEIS I S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Capital social a integralizar	Transação com acionistas	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2023		1.587.953	(949.049)	(273.671)	30.056	(35.988)	359.301
Integralização de Capital em 26/05/2023		-	105.000	-	-	-	105.000
Integralização de Capital em 22/06/2023		-	185.000	-	-	-	185.000
Integralização de Capital em 27/06/2023		-	45.000	-	-	-	45.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(123.892)	(123.892)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(658)	-	(658)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	17	1.587.953	(614.049)	(273.671)	29.398	(159.880)	569.751
Integralização de Capital em 09 de maio de 2024		-	35.000	-	-	-	35.000
Integralização de Capital em 15 de julho de 2024		-	85.000	-	-	-	85.000
Integralização de Capital em 18 de Agosto de 2024		-	30.000	-	-	-	30.000
Integralização de Capital em 27 de Setembro de 2024		-	171.000	-	-	-	171.000
Aumento de capital AGE de 03 de outubro de 2024		60.951	(60.951)	-	-	-	-
Integralização de Capital em 14 de Outubro de 2024		-	34.000	-	-	-	34.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(206.303)	(206.303)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	148	-	148
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	17	1.648.904	(320.000)	(273.671)	29.546	(366.183)	718.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**IBH RENOVÁVEIS I.S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do exercício		(206.303)	(123.892)	(206.303)	(123.892)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	8	207.925	124.121	-	-
Depreciação e amortização	9 e 10	-	-	88.535	1.797
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	13	-	-	206.013	119.611
Amortização dos custos de transação		-	-	(3.841)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	7	-	-	(10.283)	(9.744)
Impostos a recuperar		(891)	(97)	(2.112)	(1.800)
Despesas antecipadas		-	-	(1.236)	(1.365)
Partes relacionadas	12	3	-	(25)	1.286
Outras contas a receber		-	-	1.031	(188)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	11	4	(4)	74.849	(25.567)
Tributos e contribuições sociais a recolher	15	1.222	67	10.669	2.284
Obrigações trabalhistas		-	-	1.591	821
Partes relacionadas		-	(44)	51	1.185
Encargos com energia elétrica		-	-	65	682
Outras contas a pagar		-	(2)	(120)	1
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		1.960	149	158.884	(34.889)
Juros pagos	13	-	-	(195.373)	(61.485)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(469)	-	(7.661)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades operacionais		1.491	149	(44.150)	(96.374)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Títulos e valores mobiliários		-	-	(51.323)	(3.297)
Adições ao imobilizado	9	-	-	(268.045)	(321.237)
Adições ao intangível	10	-	-	(2.337)	(374)
Investimentos em controladas		(344.909)	(334.500)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(344.909)	(334.500)	(321.705)	(324.908)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aumento de capital		355.000	335.000	355.000	335.000
Captação de debêntures	14	-	-	230.000	-
Captação de empréstimos	13	-	-	296.244	308.977
Amortização de empréstimos	13	-	-	(228.555)	(201.317)
Amortização de debêntures	14	-	-	(445.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		355.000	335.000	207.689	442.660
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS</b>		<b>11.582</b>	<b>649</b>	<b>(158.166)</b>	<b>21.378</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		662	13	222.497	201.119
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		12.244	662	64.331	222.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## IBH RENOVÁVEIS I S.A.E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A IBH Renováveis I S.A. (“Companhia” ou “IBR I”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 5 de janeiro de 2022, com sede na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98 - 4º andar, Jardim Europa. A Companhia tem como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável. A Companhia é controlada direta do Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Em 19 de setembro de 2022 a Companhia passou a ser a controladora da empresa Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“IBH IV”), através de aumento de capital realizado pelo Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP IV) de 100% das ações da empresa (vide nota explicativa nº 14). A IBH IV, constituída em 25 de setembro de 2019 tem como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável.

As SPEs abaixo são controladas indiretas da Companhia e estão localizadas em Xique Xique, Itaguaçu da Bahia e Gentil do Ouro, estado da Bahia, com o propósito específico de geração de energia eólica. O Parque Eólico de São Vitor possui capacidade instalada de cerca de 465 MW. Em 31 de dezembro de 2024, todas as SPEs estão 100% operacionais.

As SPEs possuem outorga de 35 anos a contar das datas de publicação das Resoluções Autorizativas abaixo.

<u>SPE</u>	<u>Prazo de outorga</u>	<u>Resolução Autorizativa</u>
Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)	n/a	n/a
Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 01”)	35 anos	nº9.383 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)	35 anos	nº9.384 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 03”)	35 anos	nº9.385 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)	35 anos	nº9.386 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)	35 anos	nº9.387 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)	35 anos	nº9.388 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 07”)	35 anos	nº9.389 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)	35 anos	nº9.390 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)	35 anos	nº9.391 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)	35 anos	nº9.392 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 11”)	35 anos	nº9.393 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 12”)	35 anos	nº9.394 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 13”)	35 anos	nº9.395 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 14”)	35 anos	nº9.396 de 3 de novembro de 2020

A Companhia faz parte da Essentia Energia, um grupo cujo propósito é gerar negócios no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

Continuidade das operações

A Companhia incorreu no prejuízo de R\$206.303 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$123.892 em 31 de dezembro de 2023) e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total de ativo circulante em R\$128.510 no Consolidado (R\$372.421 em 31 de dezembro de 2023) decorrente substancialmente do montante a pagar para Siemens Gamesa Energia Renovável Ltda conforme nota explicativa 11.

A Companhia conta com uma estrutura de elevada alavancagem financeira, que apresentam capital circulante líquido negativo nos primeiros anos de operação. Suas controladas indiretas contam com contratos firmados de venda de energia de longo prazo, com início em janeiro de 2023.

As controladas indiretas da Companhia possuíam previsão inicial de entrada em operação no final de 2022, porém, devido a atrasos no fornecimento dos aerogeradores, algumas dessas controladas tiveram sua data de entrada em operação adiada para o segundo semestre de 2023 e outras foram adiadas para o primeiro semestre de 2024. Adicionalmente, durante a execução da obra foi identificada a necessidade de reforço nas fundações que suportam os aerogeradores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, todas as controladas indiretas citadas no resumo abaixo estão em operação.

Segue abaixo resumo de aerogeradores em operação em 31 de dezembro de 2024:

SPE	Nº de Aerogeradores		
	Total	Em Operação Comercial 2024	Em Operação Comercial 2023
São Vitor 01	5	5	5
São Vitor 02	5	5	1
São Vitor 03	5	5	-
São Vitor 04	5	5	2
São Vitor 05	5	5	-
São Vitor 06	5	5	2
São Vitor 07	7	7	3
São Vitor 08	5	5	-
São Vitor 09	5	5	-
São Vitor 10	7	7	-
São Vitor 11	5	5	-
São Vitor 12	5	5	4
São Vitor 13	5	5	5
São Vitor 14	6	6	5
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>27</b>

A Administração realiza o monitoramento do seu caixa e das necessidades de investimento, que considera o suporte financeiro do Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia para as atividades operacionais, de investimento e de financiamento, por pelo menos um ano e um dia após a data de emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 .

Adicionalmente, a Administração entende que os investimentos necessários ao projeto são suportados pela liberação dos recursos dos financiamentos contratados pelas controladas indiretas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”), por meio de linha de crédito de R\$655.000; e Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), por meio de linha de crédito de R\$548.073.

A Administração acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e suas controladas e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios e de cumprimento de suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados, embora dependa do êxito das medidas elencadas acima para fazer frente as suas obrigações.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 03 de março de 2025.

### b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus, provisão para desmobilização de ativos e análise quanto à redução ao valor recuperável (“impairment”) dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

e) Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a IBR I e suas controladas, nas quais a IBR I detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

A participação nas controladas diretas e indiretas se apresentam da seguinte forma:

	<u>Participação no capital</u>
<u>Controladas diretas</u>	
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	100%
<u>Controladas indiretas</u>	
Infraestrutura Brasil Holding V S.A.	100%
Infraestrutura Brasil Holding SV S.A.	100%
Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)	100%
Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 01”)	100%
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)	100%
Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 03”)	100%
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)	100%
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)	100%
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)	100%
Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 07”)	100%
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)	100%
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)	100%
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)	100%
Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 11”)	100%
Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 12”)	100%
Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 13”)	100%
Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 14”)	100%

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

#### 3.2. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

#### 3.3. Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e aos reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

#### 3.4. Ativo intangível

Registrado ao custo de aquisição, combinado com as amortizações calculadas pelo método linear, às taxas anuais, e, adicionalmente, ágio por expectativa de rentabilidade futura. A companhia registra no ativo intangível valores referentes a aquisições de softwares e ativos intangíveis referentes a combinação de negócios. O saldo das controladas indiretas é composto principalmente por servidões de passagem, as quais não são amortizadas.

#### 3.5. Provisão para redução ao valor recuperável (“*Impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não foram identificadas perdas relacionadas ao valor recuperável dos ativos.

#### 3.6. Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial levantadas na mesma data-base da Companhia.

### 3.7. Provisões para riscos

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não foram identificadas provisões para riscos a serem registradas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### 3.8. Provisão para desmobilização de ativos

As provisões para desmobilização de ativos são registradas em função da existência de um contrato de arrendamento que estabelece a obrigação da Companhia de devolver o terreno ao final do contrato nas mesmas condições em que foi recebido. Essa obrigação inclui a remoção de estruturas e equipamentos instalados, exceto as obras aterradas, como fundações, redes de água e esgoto, entre outras. O reconhecimento dessa provisão busca garantir que os custos associados à restauração do local sejam adequadamente mensurados e registrados ao longo da vida útil dos parques eólicos.

### 3.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### 3.10. Arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor.
- Arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por referência à taxa inerente ao arrendamento, a menos que (como é tipicamente o caso) isso não seja prontamente determinável, caso em que a taxa de empréstimo incremental da Companhia no começo do arrendamento é usada. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

As controladas indiretas da Companhia possuem contratos de arrendamento de terras nos parques eólicos, nos municípios de Xique-Xique, Itaguaçu da Bahia e Gentil do Ouro, estado da Bahia. Estes contratos possuem remuneração vinculada a um percentual da receita bruta decorrentes da geração de energia dos empreendimentos e apresenta vigência em torno de 49 anos. As controladas indiretas não registraram estes contratos a luz do CPC06 (R2) visto que a base de remuneração é variável.

### 3.11. Impostos

#### Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

Na Companhia, na controlada direta e nas controladas indiretas Infraestrutura Brasil Holding V S.A. e Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. o método de apuração é o lucro real e o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro líquido para Contribuição Social.

Nas controladas indiretas SPEs a tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social é feita tendo como base o lucro presumido da receita, onde a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota de 9%.

### 3.12. Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos das controladas indiretas, atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

### 3.13. Instrumentos financeiros

#### Ativo financeiro

- Classificação do ativo financeiro

Após ao reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou; (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

- Custo amortizado:

Um ativo financeiro é classificado e mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA):

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado (VJR):

Todos os demais ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

- Reconhecimento

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

- Mensuração

As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

#### Passivos financeiros

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### Instrumentos derivativos - "Hedge"

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de "hedge" com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deve avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Companhia e suas controladas para fins de proteção é o NDF ("Non-Deliverable Forward") cambial: são contratos sob os quais a Companhia compra ou vende uma quantidade de moedas a uma taxa cambial fixa para data futura, liquidando a diferença entre a taxa negociada e a taxa apurada no vencimento do contrato, com prazo e volume semelhante ao ativo coberto.

Os derivativos contratados são classificados como "hedge" de fluxo de caixa e segundo os parâmetros descritos no CPC 48, a Companhia e suas controladas adotam o "hedge accounting".

As principais características das atividades de "hedge" das controladas indiretas são baseadas nas Política de Gestão de Riscos que determina as exposições de cada projeto.

#### 3.14. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### 3.15. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro /prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações, dessa forma, os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

## 4. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

### (i) Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo não circulante com Covenants	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixas	Acordos de Financiamentos de Fornecedores	01.01.2024
CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil	Passivo de Arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## (ii) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas		
CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação nas receitas e despesas, divulgação medidas de desempenho e agrupamento de informações nas Demonstrações Financeiras	01.01.2027
CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade	01.01.2025
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis	Novas categorias de apresentação na Demonstração do Resultado e informações sobre medidas de desempenho detalhadas	01.01.2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.	01.01.2027

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	-	1	76	5.151
Aplicações financeiras (i)	12.244	661	64.255	217.346
	<u>12.244</u>	<u>662</u>	<u>64.331</u>	<u>222.497</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

- (i) Aplicações financeiras em CDBs com liquidez diária, remunerados por taxa de 97% a 100,5% do CDI (98% a 100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023) e Operações Compromissadas remuneradas por taxa de 88% a 91% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (78% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
CDB a 100% do CDI (i)	-	5.122
CDB a 98% do CDI (ii)	76.570	20.125
	<u>76.570</u>	<u>25.247</u>
Circulante	-	5.122
Não Circulante	76.570	20.125

	Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
CDB CDI (i)	-	5.122
CDB CDI (ii)	<u>76.570</u>	<u>20.125</u>
	<u>76.570</u>	<u>25.247</u>
Circulante	-	5.122
Não Circulante	76.570	20.125

- (i) Em 31 de dezembro de 2024 não temos valor registrado na controlada indireta Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. referente à garantia dos NDFs (Non-Deliverable Forward) contratados pelas controladas indiretas (SPEs), visto que os NDFs foram liquidados em 2024. Em 31 de dezembro de 2023 a remuneração era equivalente a 100% do CDI.
- (ii) Contas reservas relacionadas às dívidas das controladas indiretas (SPEs) que possuem financiamento junto ao Banco do Nordeste (BNB) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sem liquidez imediata e que não possuem no curto prazo possibilidade de resgate. Valores aplicados em CDB com remuneração equivalente a 98% do CDI e em Fundo de Investimento com remuneração equivalente na média de 97,32% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (média de 97,70% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

## 7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Venda de energia - contratos (i)	<u>20.040</u>	<u>9.757</u>
	<u>20.040</u>	<u>9.757</u>

- (i) Contas a receber relativo principalmente ao “Power Purchase Agreement” (“PPA”) junto a Cemig das controladas indiretas São Vitor 01, São Vitor 02, São Vitor 03, São Vitor 04, São Vitor 07, São Vitor 08, São Vitor 10, São Vitor 12 e São Vitor 13. O contrato foi feito conforme condições negociadas entre as partes e prevê a venda de energia incentivada com início de suprimento de energia em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041. Além dos contratos de PPA, as controladas indiretas efetuaram vendas de energia para comercializadoras.

As contas a receber estão assim distribuídas por vencimento:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	20.040	9.757
Vencidos até:		
01 - 30 dias	-	-
91 - 180 dias	-	-
Acima de 180 dias	-	-
	<u>20.040</u>	<u>9.757</u>

Em 31 de dezembro de 2024 não há registro de provisão para perdas de crédito.

## 8. INVESTIMENTO

## a) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Controladas diretas	Participação no capital	Total de ativos		Total de passivos		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	100%	1.219.826	1.278.278	513.633	709.218	706.193	569.060	(207.925)	(124.121)	
<u>Controladas indiretas</u>										
Infraestrutura Brasil Holding V S.A.	100%	568.148	605.011	8	38.009	568.140	567.002	(62.103)	4.666	
Infraestrutura Brasil Holding SV S.A.	100%	636.991	624.895	5	5.045	636.986	619.850	(33.809)	1.864	
Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. ("VSV")	100%	319	688	-	6	319	682	(364)	(743)	
Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 01")	100%	191.353	184.142	119.061	108.983	72.292	75.159	(11.991)	192	
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 02")	100%	167.257	166.198	94.457	91.686	72.800	74.512	(5.345)	1.383	
Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 03")	100%	176.153	149.314	100.531	78.383	75.622	70.931	(7.611)	159	
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 04")	100%	163.306	161.355	86.243	87.407	77.063	73.948	(4.286)	1.001	
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 05")	100%	164.550	161.612	80.950	85.037	83.600	76.575	(2.612)	(1.333)	
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 06")	100%	166.144	163.277	82.002	92.042	84.142	71.235	(2.589)	(1.819)	
Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 07")	100%	242.257	223.809	148.977	121.096	93.280	102.713	(11.479)	3.285	
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 08")	100%	168.396	158.295	85.595	82.425	82.801	75.870	(7.138)	2.009	
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 09")	100%	164.690	151.225	83.992	79.378	80.698	71.847	(3.485)	(1.649)	
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 10")	100%	223.624	220.790	121.355	113.698	102.269	107.092	(7.315)	2.489	
Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 11")	100%	174.924	143.920	102.106	74.398	72.818	69.522	(3.347)	(1.907)	
Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 12")	100%	174.433	175.827	110.515	101.841	63.918	73.986	(10.064)	1.723	
Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 13")	100%	172.235	169.291	109.127	96.407	63.108	72.884	(9.768)	757	
Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. ("São Vitor 14")	100%	217.510	207.399	137.036	120.190	80.474	87.209	(6.728)	397	

## b) Movimentação do investimento

Controlada	Valor do investimento em 31/12/2023	Aporte de capital (i)	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Valor do investimento em 31/12/2024
IBH IV	569.061	344.910	(207.925)	148	706.193
Total	569.061	344.910	(207.925)	148	706.193

  

Controlada	Valor do investimento em 31/12/2022	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Valor do investimento em 31/12/2023
IBH IV	359.338	334.502	(124.121)	(658)	569.061
Total	359.338	334.502	(124.121)	(658)	569.061

## i) Adição de investimento referente aos aportes de capital realizados na investida conforme resumo abaixo:

Data do Aporte	Valores
26/05/2023	104.500
22/06/2023	185.000
27/06/2023	45.000
15/07/2024	13.500
26/08/2024	132.000
26/08/2024	3.000
30/09/2024	171.000
15/10/2024	34.000
15/10/2024	34.000
25/10/2024	6.100
25/10/2024	6.100
25/10/2024	6.100
08/11/2024	3.000
08/11/2024	1.000
18/11/2024	1.400
25/11/2024	1.700
09/12/2024	1.000
17/12/2024	2.600
19/12/2024	8.610

## 9. IMOBILIZADO

## a) Composição do imobilizado

	Taxa anual média de depreciação %	Consolidado	
		Saldo líquido em 2024	Saldo líquido em 2023
<b>Imobilizado administrativo em serviço</b>			
Terrenos		32	32
Máquinas equipamentos	20%	62	95
Edificações e benfeitorias	20%	33	47
Móveis e utensílios	10%	30	34
		<u>157</u>	<u>208</u>
<b>Imobilizado operacional em serviço</b>			
Máquinas equipamentos	4%	2.388.386	-
Edificações e benfeitorias	3%	5.021	-
Móveis e utensílios	6%	335	-
Planta Eólica (i)	3%	-	331.716
Provisão para desmobilização de ativos (iii)	3%	14.922	-
		<u>2.408.664</u>	<u>331.716</u>
<b>Imobilizado operacional em curso</b>			
Imobilizado operacional em construção (ii)		-	1.884.565
Sobressalentes		4.889	-
		<u>4.889</u>	<u>1.884.565</u>
		<u>2.413.710</u>	<u>2.216.489</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as plantas eólicas das controladas indiretas entraram 100% em operação e o saldo incorrido relativo à construção da planta foi reclassificado para suas respectivas contas, máquinas e equipamentos, edificações e benfeitorias e móveis e utensílios. O processo de unitização foi realizado bem como o cálculo estimado da depreciação considerando o prazo de outorga de 35 anos para os meses aplicáveis.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o imobilizado operacional em construção foi 100% transferido para as contas de imobilizado operacional em serviço com a entrada em operação das SPEs e contabilização da unitização.
- (iii) As provisões para desmobilização de ativos são registradas quando há a obrigação de devolução do terreno nas mesmas condições de recebimento. Vide nota explicativa nº 3.8.

## b) Movimentação do imobilizado

Imobilizado administrativo em serviço	Consolidado					Valor líquido em 2024
	Valor líquido em 2023	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	
Terrenos	32	-	-	-	-	32
Máquinas e equipamentos	95	-	-	(21)	(12)	62
Edificações e benfeitorias	48	-	-	(4)	(11)	33
Móveis e utensílios	33	-	-	(3)	-	30
	<u>208</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(28)</u>	<u>(23)</u>	<u>157</u>



Para o exercício de 2024, foi realizado teste de valor recuperável com base no cálculo do valor em uso dos ativos geradores de caixa, utilizando método do fluxo de caixa descontado. Neste método, a avaliação é baseada no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do negócio descontados por uma taxa de retorno que considera o risco relevante de se atingir esses fluxos de caixa e o valor temporal do dinheiro. O teste foi realizado por uma consultoria especializada contratada pela Administração e se baseou em premissas de projeções de longo prazo preparadas pela administração, informações de mercado disponíveis e em desempenho em períodos anteriores. As premissas utilizadas para cálculo do fluxo de caixa descontado de cada projeto incluíram: (i) expectativas de faturamento de geração de energia; (ii) período de autorização; (iii) deduções sobre as vendas; (iv) custos de venda de energia; (v) despesas operacionais; além de outras projeções necessárias para o teste. A taxa de desconto utilizada pela Companhia reflete o risco relativo ao investimento, bem como o valor temporal do dinheiro no tempo, baseada no custo médio ponderado de capital que consiste na ponderação do retorno exigido sobre capital de terceiros e capital próprio em proporção aos seus percentuais estimados em uma estrutura de capital esperada, a taxa de desconto calculada foi de aproximadamente 11%. Como resultado dos testes realizados, não houve necessidade de provisão para recuperação dos ativos em 31 de dezembro de 2024. No exercício de 2023 também não houve necessidade da referida provisão.

## 10. INTANGÍVEL

### a) Composição do ativo intangível

	Taxa anual média de amortização %	Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023
Intangível administrativo			
Softwares	20%	1.882	1.809
		<u>1.882</u>	<u>1.809</u>
<u>Intangível operacional em serviço</u>			
Softwares	20%	1.302	183
Servidões	3,33%	591	152
Contratos de autorização	3.33%	89.715	91.600
Ágio		8.608	8.608
		<u>100.216</u>	<u>100.543</u>
<u>Intangível operacional em desenvolvimento</u>			
Servidões	-	-	226
		-	226
		<u>102.098</u>	<u>102.578</u>

## b) Movimentação do intangível

	Consolidado				Valor líquido 2024
	Valor líquido 2023	Adições	Transferência	Amortização	
Intangível administrativo					
Softwares	1.809	490	-	(417)	1.882
	<u>1.809</u>	<u>490</u>	<u>-</u>	<u>(417)</u>	<u>1.882</u>
Intangível operacional em desenvolvimento					
Servidões	226	-	(226)	-	-
	<u>226</u>	<u>-</u>	<u>(226)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Intangível operacional em serviço					
Software	183	1.634	-	(515)	1302
Servidões	152	213	226	-	591
Contratos de autorização (i)	91.600	-	-	(1.885)	89.715
Ágio (ii)	8.608	-	-	-	8.608
	<u>100.543</u>	<u>1.847</u>	<u>226</u>	<u>(2.400)</u>	<u>100.216</u>
	<u>102.578</u>	<u>2.337</u>	<u>-</u>	<u>(2.817)</u>	<u>102.098</u>
	Consolidado				Valor líquido 2023
	Valor líquido 2022	Adições	Amortização	Amortização	
Intangível administrativo					
Softwares	1.648	195	(34)	(34)	1.809
	<u>1.648</u>	<u>195</u>	<u>(34)</u>	<u>(34)</u>	<u>1.809</u>
Intangível operacional em desenvolvimento					
Servidões	47	179	-	-	226
	<u>47</u>	<u>179</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>226</u>
Intangível operacional em serviço					
Software	183	-	-	-	183
Servidões	152	-	-	-	152
Contratos de autorização (i)	91.600	-	-	-	91.600
Ágio (ii)	8.608	-	-	-	8.608
	<u>100.543</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100.543</u>
	<u>102.238</u>	<u>374</u>	<u>(34)</u>	<u>(34)</u>	<u>102.578</u>

- (i) Os contratos de autorização são relativos à parcela alocada da aquisição do parque Eólico São Vitor em 2020 para cada uma das empresas operacionais. A aquisição foi realizada pela IBH V, que em seguida cindiu parte dos ativos para a IBH SV. Os valores são apresentados como ativo intangível no consolidado e possuem vida útil definida de 35 anos. Os ativos intangíveis atrelados a estes contratos serão amortizados linearmente a partir da data de entrada em operação do parque eólico até o final da vigência do contrato.
- (ii) O ágio é relativo à parcela não alocada da aquisição do parque Eólico São Vitor em 2020. Esse saldo é submetido anualmente a testes de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que poderá apresentar indicação de redução ao valor recuperável.

## 11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	12	8	2.093	84.823
Provisões de compra de energia (i)	-	-	4.649	5.703
Provisões de fornecedores (ii)	-	-	160.646	2.013
	<u>12</u>	<u>8</u>	<u>167.388</u>	<u>92.539</u>

- (i) Compra de energia para suprimento do contrato de venda de energia incentivada com a Cemig que teve início em janeiro de 2023 e vencimento em dezembro de 2041 com volume contratado de 146 MW.
- (ii) A Companhia reconheceu provisão no montante total de R\$ 152.896 relacionada ao processo de unitização dos parques eólicos. Esse montante refere-se, em sua maior parte, a obrigações contratuais assumidas no âmbito dos contratos firmados para a implantação e operação dos empreendimentos.

Do total provisionado, R\$ 150.596 correspondem a pagamentos de parcelas contratuais devidas à SGRE – Siemens Gamesa Energia Renovável Ltda., conforme previsto nos respectivos contratos. Tais pagamentos decorrem de obrigações pós-COD (Commercial Operation Date) relacionadas ao fornecimento, instalação e comissionamento dos aerogeradores, bem como à implementação de eventuais ajustes contratuais e garantias de performance associadas ao funcionamento pleno das unidades geradoras.

## 12. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas e compartilhamento de custos, decorrem de transações com a Companhia, os quais foram realizadas em condições usuais acordadas entre as partes para os respectivos tipos de operações, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>Ativo</u>		
Outras contas a receber:		
Chapada Branca Holding S.A.	19	-
Fótons de São Magno Energias Renováveis S.A.	6	-
	<u>25</u>	<u>-</u>
<u>Passivo</u>		
Compartilhamento de custos:		
Infraestrutura Brasil Holding I S.A. (i)	1.493	1.442
	<u>1.493</u>	<u>1.442</u>
<u>Resultado – Despesas</u>		
Compartilhamento de custos:		
Infraestrutura Brasil Holding I S.A. (i)	15.852	14.524
	<u>15.852</u>	<u>14.524</u>

- (i) Compartilhamento de custos – origem pela Infraestrutura Brasil Holding I S.A. (“IBH I”): refere-se a compartilhamento de custos referente a despesas gerais e folha de pagamento. Os valores são rateados na proporção de 50% entre as companhias IBH I e IBH IV.

#### Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo encargos e benefícios, totaliza R\$ 5.861 (sendo R\$ 4.865 em 31 de dezembro de 2023 e uma média orçada de R\$ 1.880). O compartilhamento das despesas de folha de pagamento entre a Infraestrutura Brasil Holding I S.A (holding também investida do FIP IV) e a Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. aloca 50% para cada empresa.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### a) Contratos

##### (i) BNDES

Em 29 de novembro de 2021, as controladas São Vitor 01, São Vitor 03, São Vitor 07, São Vitor 11, São Vitor 12, São Vitor 13, São Vitor 14 assinaram contrato de financiamento com o BNDES. O total de recursos captados é de R\$655.000, totalmente desembolsados durante os anos de 2022, 2023 e 2024. A dívida é composta por principal e juros remuneratórios correspondente a IPCA + 6,31% ao ano.

Originalmente, o principal e juros da dívida seriam pagos ao BNDES em 270 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 15 de junho de e a última em 15 de novembro de 2045. Posteriormente, o contrato foi aditado em 23 de maio de 2023, alterando a quantidade de parcelas para 259, tendo seu início em 15 de maio de 2024 e término mantido em 15 de novembro de 2045. As linhas de crédito foram disponibilizadas conforme a seguir:

- Crédito “A” - São Vitor 01, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito A1 no valor de R\$59.868 e subcrédito A2 no valor de R\$26.316;
- Crédito “B” - São Vitor 03, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito B1 no valor de R\$59.868 e subcrédito B2 no valor de R\$26.316;
- Crédito “C” - São Vitor 07, recurso total de R\$120.658 composto por subcrédito C1 no valor de R\$83.817 e subcrédito C2 no valor de R\$36.841;
- Crédito “D” - São Vitor 11, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito D1 no valor de R\$59.868 e subcrédito D2 no valor de R\$26.316;
- Crédito “E” - São Vitor 12, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito E1 no valor de R\$59.868 e subcrédito E2 no valor de R\$26.316;
- Crédito “F” - São Vitor 13, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito F1 no valor de R\$59.868 e subcrédito F2 no valor de R\$26.316;
- Crédito “G” - São Vitor 14, recurso total de R\$103.422, composto por subcrédito G1 no valor de R\$71.843 e subcrédito G2 no valor de R\$31.579.

(ii) BNB

Em 27 de outubro de 2021, a São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 05, São Vitor 06, São Vitor 08, São Vitor 09 e São Vitor 10 assinaram contrato de financiamento com o BNB. O total de recursos captados nos contratos é de R\$548.073, parcialmente desembolsados durante os anos de 2023 e 2022. A dívida é composta por principal e juros remuneratórios correspondente a IPCA + 2,68% ao ano (considerando o bônus de adimplência de 15% sobre os juros básicos fixos).

O principal e juros da dívida devem ser pagos ao BNB em 216 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 15 de dezembro de 2023. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2041. As linhas de crédito foram disponibilizadas conforme a seguir:

- São Vitor 02: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 04: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 05: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 06: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 08: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 09: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 10: recurso total de R\$103.689.

(iii) 1ª NC (1ª Emissão de Notas Comerciais)

Em 16 de fevereiro de 2022, a IBH IV efetuou sua primeira emissão de notas comerciais escriturais, da espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$210.000. A dívida é composta por principal e juros atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,05% a.a., com vencimento para 16 de agosto de 2023. Em 27 de julho de 2023 a operação foi aditada, com as seguintes alterações: (a) mudança no seu vencimento, para 16 de fevereiro de 2025, (b) remuneração 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,95% a.a., (c) rolagem do valor total de R\$230.000, sendo a diferença para o saldo devedor quitada em 16 de agosto de 2023. Em 04 de novembro de 2024 a operação foi aditada, com as seguintes alterações: (a) mudança no seu vencimento, para 16 de fevereiro de 2026, (b) remuneração 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,20% a.a.

(iv) 2ª NC (2ª Emissão de Notas Comerciais)

Em 11 de novembro de 2022, a IBH IV efetuou sua segunda emissão de notas comerciais escriturais, da espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$ 175.000. A operação foi realizada em duas tranches, com R\$ 99.000 desembolsados em 11 de novembro de 2022, e o restante desembolsado em 05 de janeiro de 2023. A dívida é composta por principal e juros devidos somente no vencimento e atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,70% a.a., com vencimento em 11 de maio de 2024. A operação foi liquidada no vencimento.

## (v) 3ª NC (3ª Emissão de Notas Comerciais)

Em 19 de setembro de 2024, a IBH IV efetuou sua terceira emissão de notas comerciais escriturais, da espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$ 225.000. A dívida é composta por principal e juros devidos somente no vencimento e atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de (i) 2,20% a.a. desde a data de integralização até 19 de março de 2026 (exclusive) e (ii) 2,75% a.a. desde 19 de março de 2026 (inclusive) até a data de vencimento, em 19 de setembro de 2026.

## b) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	51.943	266.230
(-) Custo de Colocação de Dívidas	(3.291)	(1.364)
	<u>48.652</u>	<u>264.866</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	1.760.694	1.424.187
(-) Custo de Colocação de Dívidas	(30.344)	(27.167)
	<u>1.730.350</u>	<u>1.397.020</u>
Total Empréstimos e Financiamentos	<u>1.779.002</u>	<u>1.661.886</u>

IBH Renováveis I S.A. e Controladas

Companhia	Descrição	Valor do Contrato	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	Consolidado	
									31/12/2024	31/12/2023
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	1ª NC (1ª Emissão de Notas Comerciais)	210.000	16/02/2022	CDI + 2,20% a.a.	Bullet	Bullet	16/02/2026	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios provenientes de Boletim de Subscrição e conta vinculada.	276.741	242.687
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	2ª NC (2ª Emissão de Notas Comerciais)	175.000	11/11/2022	CDI + 2,70% a.a.	Bullet	Bullet	11/05/2024	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios provenientes de Boletim de Subscrição;	-	207.391
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	3ª NC (3ª Emissão de Notas Comerciais)	225.000	19/09/2024	CDI + 2,00% a.a.	Bullet	Bullet	19/09/2026	Alienação Fiduciária de Ações da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	232.936	-
Ventos de São Vitor 02 Ventos de São Vitor 04 Ventos de São Vitor 05 Ventos de São Vitor 06 Ventos de São Vitor 08 Ventos de São Vitor 09 Ventos de São Vitor 10	BNB		27/10/2021	IPCA + 2,687% (bônus de adimplência)	Mensal	Mensal	15/11/2041	(i) Fiança bancária durante todo o prazo da operação (ii) Cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva, equivalente a aproximadamente 3% do saldo desembolsado.	574.763	592.018
Ventos de São Vitor 01 Ventos de São Vitor 03 Ventos de São Vitor 07 Ventos de São Vitor 11 Ventos de São Vitor 12 Ventos de São Vitor 13 Ventos de São Vitor 14	BNDES_01		29/11/2021	IPCA + 6,31% a.a.	Mensal	Mensal	15/11/2045	(i) Penhor da totalidade das ações de emissão da IBH IV; (II) Penhor da totalidade das ações de emissão das SPE's (III) Penhor das máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (IV) cessão fiduciária de: (a) direitos creditórios dos contratos de compra e venda de energia, (b) quaisquer outros direitos e/ou receitas decorrentes do projeto, (c) direitos creditórios das contas vinculadas da SPE e da IBH V, (d) direitos creditórios dos mútuos, (e) direitos emergentes das autorizações, (f) direitos creditórios da SPE provenientes dos contratos do projeto. Conta reserva do serviço da dívida equivalente a 6 prestações, Conta Reserva de O&M equivalente a 3 meses de despesa com O&M. (v) fiança bancária até completion físico-financeiro.	524.896	517.320
Ventos de São Vitor 01 Ventos de São Vitor 03 Ventos de São Vitor 07 Ventos de São Vitor 11 Ventos de São Vitor 12 Ventos de São Vitor 13 Ventos de São Vitor 14	BNDES_02		29/11/2021	IPCA + 6,31% a.a.	Mensal	Mensal	15/12/2037		203.301	131.002
								(-) Custo de Colocação de Dívidas	(34.176)	(28.531)
									<u>1.778.461</u>	<u>1.661.886</u>

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## c) Condições restritivas

O financiamento com o BNDES referente às controladas indiretas São Vitor 01, São Vitor 03, São Vitor 07, São Vitor 11, São Vitor 12, São Vitor 13, São Vitor 14 possui cláusulas contratuais restritivas que preveem o acompanhamento anual de determinado índice financeiro (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, ou "ICSD") a partir da divisão da geração de caixa das atividades do ano referência pelo serviço da dívida consolidados na IBH V, com base nas informações das demonstrações financeiras consolidadas da IBH V.

O cálculo deve ser superior ou igual a 1,30x para (i) obtenção da conclusão financeira do projeto e (ii) distribuição de dividendos e/ou redução de capital. A Administração implementou controles adequados de forma a realizar seu acompanhamento e apuração periodicamente. Em 31 de dezembro de 2024, o índice de 1,30 não foi atingido, entretanto não há nenhum impacto para vencimento antecipado da dívida, além dos assuntos mencionados nos itens (i) e (ii) acima.

	Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	(-) Custo de Colocação de Dívidas	Total
Saldo em 31/12/2022	1.466.816	(25.722)	1.441.094
Ingresso	315.047	(6.071)	308.976
Provisão de juros	149.483	-	149.483
Amortização de custos de colocação de dívida	-	3.262	3.262
Atualização monetária	21.873	-	21.873
Liquidação do principal	(201.317)	-	(201.317)
Liquidação dos encargos	(61.485)	-	(61.485)
Saldo em 31/12/2023	<u>1.690.417</u>	<u>(28.531)</u>	<u>1.661.886</u>
Ingresso	296.244	(8.655)	287.589
Provisão de juros	138.245	-	138.245
Amortização de custos de colocação de dívida	-	3.551	3.551
Atualização monetária	33.046	-	33.046
Liquidação do principal	(228.555)	-	(228.555)
Liquidação dos encargos	(116.760)	-	(116.760)
Saldo em 31/12/2024	<u>1.812.637</u>	<u>(33.635)</u>	<u>1.779.002</u>
		Circulante	48.652
		Não circulante	<u>1.730.350</u>
			<u>1.779.002</u>

## d) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Outras movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

- No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram desembolsados os subcréditos referentes ao contrato de financiamento com o BNDES, conforme os valores, datas e empresas abaixo relacionadas:

Empresa	Modalidade	Data	Valor
VT03	BNDES_B2	10/04/2024	10.500
VT03	BNDES_B2	10/05/2024	5.120
VT07	BNDES_C1	10/04/2024	12.500
VT07	BNDES_C2	10/05/2024	7.397
VT11	BNDES_D2	10/05/2024	18.565
VT13	BNDES_F2	10/05/2024	7.086
VT14	BNDES_G2	10/05/2024	10.077

## e) Fluxo nominal

Composição por ano de vencimento no valor bruto de dívida:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
1 ano	51.943	266.230
2 anos	551.499	283.944
3 anos	44.595	35.096
4 anos	47.677	37.803
5 anos	52.107	40.812
Após 5 anos	1.064.816	1.026.532
	<u>1.812.637</u>	<u>1.690.417</u>

## 14. DEBÊNTURES

## a) Contratos

## (i) 2ª Deb (2ª Emissão de Debêntures)

Em 22 de setembro de 2022, a IBH IV efetuou sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$215.000. A dívida é composta por principal e juros devidos somente no vencimento, atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,30% a.a., com vencimento em 22 de setembro de 2024. As debêntures foram resgatadas antecipadamente em sua totalidade, em 20 de setembro de 2024.

## (ii) 3ª Deb (3ª Emissão de Debêntures)

Em 24 de abril de 2024, a IBH IV efetuou sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$ 230.000. A dívida é composta por principal e juros devidos somente no vencimento, atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 0,75% a.a., com vencimento em 24 de abril de 2025. As debêntures foram resgatadas antecipadamente em sua totalidade, em 01 de outubro de 2024.

## b) Composição das debêntures

	Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Debêntures	-	258.891
(-) Custo de Colocação de Dívidas	-	(1.263)
	<u>-</u>	<u>257.628</u>
Total Empréstimos e Financiamentos	<u>-</u>	<u>257.628</u>

Companhia	Descrição	Valor do Contrato	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	Consolidado	
									31/12/2024	31/12/2023
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	2ª Deb (2ª Emissão de Debêntures)	215.000	20/09/2022	CDI + 2,30% a.a.	Bullet	Bullet	22/09/2024	Alienação Fiduciária de Ações da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	-	258.891
								(-) Custo de Colocação de Dívidas	-	(1.263)
									-	257.628

As debêntures são demonstradas pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

c) Movimentação das debêntures

	Consolidado		
	Debêntures	(-) Custo de Colocação de Dívidas	Total
Saldo em 31/12/2022	223.923	(2.758)	221.165
Ingresso	-	-	-
Amortização de custos de colocação de dívida	-	1.495	1.495
Provisão de juros	34.968	-	34.968
Saldo em 31/12/2023	258.891	(1.263)	257.628
Saldo em 31/12/2023	258.891	(1.263)	257.628
Ingresso	230.000	(1.909)	228.091
Provisão de juros	34.722	-	34.722
Amortização de custos de colocação de dívida	-	3.172	3.172
Liquidação do principal	(445.000)	-	(445.000)
Liquidação dos encargos	(78.613)	-	(78.613)
Saldo em 31/12/2024	-	-	-

## d) Fluxo nominal

Composição por ano de vencimento no valor bruto de dívida:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
1 ano	-	258.891
2 anos	-	-
	<u>-</u>	<u>258.891</u>

## 15. TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Os tributos e obrigações trabalhistas a pagar são mantidos no passivo com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial do Grupo os valores contábeis que serão objeto de pagamento futuro. Os tributos a pagar compõem-se, preponderantemente, de PIS, COFINS, Imposto de renda e Contribuição social a pagar além de outros impostos como ICMS, Imposto de renda retido na fonte e contribuições sociais retidas na fonte.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	813	68	4.511	2.277
PIS e COFINS a pagar	8	-	1.638	935
ISS a pagar	-	-	35	30
Salários, provisões e encargos sociais	-	-	2.592	1.000
Outros impostos	-	-	136	99
	<u>821</u>	<u>68</u>	<u>8.912</u>	<u>4.341</u>

## 16. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

A Companhia reconhece provisões para desmobilização devido à obrigação, prevista em contrato de arrendamento, de devolver o terreno nas condições originais ao término do contrato. Essa obrigação inclui a remoção de estruturas e equipamentos, exceto obras aterradas, como fundações e redes subterrâneas. A provisão assegura o adequado registro e mensuração dos custos de restauração ao longo da vida útil dos parques eólicos. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 14.900.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é, respectivamente, R\$ 1.648.904 e R\$ 1.587.953, representado por 1.648.904.198 de ações em 2024 e 1.587.953.400 de ações em 2023.

Em 03 de outubro de 2024 por meio da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social subscrito e não integralizado da Companhia no montante de R\$ 60.951.

Valores integralizados durante o exercício de 2024 estão detalhados no quadro da Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

A composição do capital social por acionista é como se segue:

	<u>2024 e 2023</u>
Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>100%</u>

b) Resultado por ação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(206.303)	(123.892)
Média ponderada de ações ordinárias	1.602.774.769	1.587.953.400
Prejuízos básico e diluído por ação (em R\$)	(0,1287)	(0,0780)

18. RECEITA OPERACIONAL

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Geração de energia - contratada	204.164	160.609
Geração de energia - CCEE	7.736	1.035
	<u>211.900</u>	<u>161.644</u>
PIS	(1.522)	(1.077)
COFINS	(7.023)	(4.969)
TFSEE	(778)	-
	<u>(9.323)</u>	<u>(6.046)</u>
	<u>202.577</u>	<u>155.598</u>

19. CUSTOS OPERACIONAIS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Compra de energia (i)	(67.123)	(114.719)
Tarifa de uso do sistema de transmissão ("TUST") (ii)	(32.932)	(31.916)
Custos com energia elétrica	<u>(100.055)</u>	<u>(146.635)</u>
Pessoal e encargos	(2.010)	(2.171)
Materiais	(329)	(220)
Serviços de terceiros	(6.041)	(3.030)
Seguros	(8.201)	-
Impostos e taxas	(124)	9
Arrendamento e aluguéis	(2.487)	(293)
Depreciação e amortização	(86.229)	(1.621)
Outros	(976)	(656)
Custos de operação	<u>(106.397)</u>	<u>(7.982)</u>
	<u>(206.452)</u>	<u>(154.617)</u>

- (i) Compra de energia para suprimento do contrato de venda de energia incentivada com a Cemig que teve início em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.
- (ii) Referem-se aos encargos relacionados ao setor de energia que são definidos, cobrados e fiscalizados pela ANEEL.

## 20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal e encargos	-	-	(16.485)	(13.953)
Materiais	-	-	(67)	-
Serviços de terceiros	(71)	(52)	(3.364)	(4.879)
Seguros	-	-	(570)	(921)
Depreciação e amortização	-	-	(2.334)	(99)
Provisões	-	-	-	(123)
Arrendamento e aluguéis	-	-	(191)	-
Licença e suporte de software	-	-	(2.363)	(1.754)
Outros	(5)	-	(796)	(3.947)
	<u>(76)</u>	<u>(52)</u>	<u>(26.170)</u>	<u>(25.676)</u>

## 21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos das aplicações financeiras	2.630	365	21.085	32.251
Tributos sobre receitas financeiras	(122)	(17)	(292)	(574)
Outras receitas financeiras	3	-	1.589	424
Total - Receitas financeiras	<u>2.511</u>	<u>348</u>	<u>22.382</u>	<u>32.101</u>
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos (i)	-	-	(159.170)	(115.975)
Comissões, garantias e fianças (ii)	-	-	(18.455)	(4.152)
IOF	-	-	(1.562)	(292)
Outras despesas financeiras	-	(1)	(7.141)	(1.476)
Total - Despesas financeiras	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(186.328)</u>	<u>(121.895)</u>
	<u>2.511</u>	<u>347</u>	<u>(163.946)</u>	<u>(89.794)</u>

- (i) O montante de juros sobre empréstimos é apresentado líquido dos valores capitalizados no ativo imobilizado do consolidado que totalizam R\$ 46.843 (R\$92.233 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Os valores de comissões reconhecidas no resultado financeiro referem-se à amortização dos custos de transação dos empréstimos e financiamentos captados e fees relativos a novas captações ou rolagem de dívidas.

## 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(205.490)	(123.826)	(193.991)	(114.489)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(69.867)	(42.100)	(65.957)	(38.926)
Equivalência patrimonial	70.695	42.201	-	-
Demais adições e exclusões líquidas	-	(35)	53	(35)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(15)	-	37.362	-
Tributação pelo regime de lucro presumido	-	-	40.854	29.558
Despesas de IRPJ e CSLL	(813)	(66)	(12.312)	(9.403)
Alíquota efetiva			6%	8%

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 48:

## a) Gestão de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a riscos que são inerentes às suas atividades. As operações financeiras são realizadas de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria. Os riscos mais significativos são:

## (i) Risco de liquidez

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 a 24 meses de projeção a partir da data de referência.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. Durante a fase pré-operacional, a Companhia utiliza instrumentos de financiamentos bem como aportes recebidos do acionista para cobertura dos custos de implementação e exigibilidades de curto prazo.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros decorre de contratos operacionais, empréstimos e financiamentos. Esses contratos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa, o qual permanece sendo constantemente monitorado.

(iii) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e quando necessário contrata instrumentos de proteção para evitar variações significativas em seu fluxo de caixa.

(iv) Riscos de crédito

Refere-se ao risco do não cumprimento de obrigações contratuais da contraparte, levando a Companhia a incorrer em perdas financeira devido a concentração de sua receita de venda de energia em um único cliente. A Companhia tem a possibilidade de venda no mercado de curto prazo o que mitiga parte do risco de crédito e suas políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

b) Instrumentos financeiros por categoria - valor justo e contábil

	Controladora	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativos financeiros</u>		
Valor justo por meio do resultado (i)		
Caixa e equivalentes de caixa	12.244	662
<u>Passivos financeiros</u>		
Custos amortizado (i)		
Fornecedores	12	8

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>Ativos financeiros</u>		
Valor justo por meio do resultado (i)		
Caixa e equivalentes de caixa	64.331	222.497
Títulos e valores mobiliários - curto prazo	-	5.122
Títulos e valores mobiliários - longo prazo	76.570	20.125
Custos amortizado (i)		
Contas a receber	20.040	9.757
Partes relacionadas	25	-
<u>Passivos financeiros</u>		
Custos amortizado (i)		
Fornecedores	167.388	92.539
Empréstimos e financiamentos	1.778.461	1.661.886
Debêntures	-	275.628
Partes relacionadas	1.493	1.442
Instrumentos financeiros derivativos	-	268

(i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.

(ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado ou resultado abrangente (VJORA) baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 23 de dezembro de 2020 as controladas indiretas da Companhia contrataram operações de instrumentos financeiros derivativos para proteção de fluxo de caixa em função dos riscos inerentes a possíveis variações da taxa de câmbio, referente principalmente à aquisição de aerogeradores para compor componentes das usinas eólicas de Ventos de São Vitor.

As NDFs contratadas foram equivalentes com o prazo e volume semelhante ao ativo coberto, sendo que grande parte foi liquidada durante 2022, e uma pequena parcela foi rolada para os anos de 2023 e 2024. Estes itens foram previstos em contratos já firmados com o fornecedor e as contratações dos instrumentos derivativos foram alinhadas com o desembolso financeiro dos respectivos itens.

A variações cambiais não realizadas sobre os saldos passivos bem como as variações cambiais realizadas sobre operações liquidadas, serão contabilizadas no ativo imobilizado, quando comprovada a efetividade do "hedge".

A Companhia registrou todos os contratos como ativos financeiros a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes conforme demonstrado no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2023						
Agente financeiro	Vencimento	Moeda	"Notional"	Posição passiva BRL	Posição ativa BRL	Valor Justo BRL
Itaú Unibanco S.A.	2023	CNH	9.407	7.108	6.347	(84)
Itaú Unibanco S.A.	2023	EUR	1.292	6.882	6.854	(28)
Itaú Unibanco S.A.	2023	USD	3.410	15.794	16.316	(156)
			<u>14.109</u>	<u>29.784</u>	<u>29.517</u>	<u>(268)</u>

Todos os contratos apresentados no quadro acima foram liquidados em 2024.

d) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função das variações do CDI e IPCA.

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros. Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta, que representa o efeito esperado no resultado e/ou patrimônio líquido para um ano em cada cenário projetado, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário. Com base nos dados disponíveis de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% dos instrumentos

Controladora							
31/12/2024							
Instrumento	Indexador	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Saldo em exposição	Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI		10,88%	8,16%	13,60%	5,44%	16,32%
	IPCA		4,83%	3,62%	6,04%	2,42%	7,25%
	CDI	12.244	1.332	999	1.665	666	1.998
Consolidado							
31/12/2024							
Instrumento	Indexador	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Saldo em exposição	Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI		10,88%	8,16%	13,60%	5,44%	16,32%
	IPCA		4,83%	3,62%	6,04%	2,42%	7,25%
	CDI	64.255	6.991	5.243	8.739	3.495	10.486
Títulos e valores mobiliários	CDI	76.570	8.331	6.248	10.414	4.165	12.496
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	(1.778.461)	(85.900)	(64.425)	(107.375)	(42.950)	(128.849)

## 24. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

## 25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis, contudo não impactaram o caixa.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisões fornecedores	12	-	153.037	-
Juros capitalizados relativos a empréstimos	-	-	46.843	92.233
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	14.922	-
	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>214.802</u>	<u>92.233</u>

## 26. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo apresentado pela Companhia e suas controladas na rubrica de seguros refere-se substancialmente a seguro garantia para o contrato de compra e venda de energia firmado com a Cemig, e apólice de seguro de garantia financeira, prestada como garantia de fiel cumprimento para a outorga de autorização para exploração dos empreendimentos Eólicos.

## 27. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

As controladas indiretas da Companhia que possuem compromissos assumidos através principalmente de "Power Purchase Agreement" ("PPA") junto a CEMIG Geração e Transmissão S.A em contratos de venda de energia incentivada com início de suprimento de energia em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras não temos conhecimento de quaisquer eventos subsequentes relevantes que, em nosso entendimento, requerem divulgação.

## **Relatório da Administração**

Prezados Acionistas,

A Administração da Infraestrutura Brasil Holding Renováveis I S.A (“Companhia” ou “IBH Renováveis”) apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas, com os Relatórios dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

### **A Companhia**

A IBH Renováveis é uma sociedade anônima de capital fechado que faz parte do grupo Essentia Energia, cujo propósito é gerar negócios de alta rentabilidade no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

A Companhia tem como objetivo social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável e tem como investimento o Complexo Eólico Ventos de São Vitor, e a sociedade Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. e suas controladas. O parque eólico iniciou a operação comercial em sua totalidade em agosto de 2024.

O empreendimento está localizado em Xique Xique e em Itaguaçu da Bahia, ambas no estado da Bahia, e possuem capacidade instalada total de aproximadamente 465 MW, distribuída em 75 aerogeradores.

### **Governança corporativa**

A Companhia vem desenvolvendo seu sistema de gestão, baseando-se sempre nas melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

### **Responsabilidade ambiental e social**

A IBH Renováveis vem trabalhando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho.

A Companhia possui Políticas de Sustentabilidade que contemplam os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança do trabalho. O cumprimento da legislação vigente e a preservação do meio ambiente, assim como a preservação da saúde de todos os seus colaboradores e de quem atua em seu nome são princípios primordiais.

### **Recursos humanos**

O capital humano é extremamente relevante para a IBH Renováveis, sendo a Companhia conduzida por profissionais altamente qualificados e com larga experiência no setor de energia.

A adoção de regras consoantes com as orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes refletem as medidas tomadas para garantir a saúde dos colaboradores e nas práticas perpetuadas pela Companhia, quais sejam: comunicação ativa, ações de higienização de espaços e áreas de circulação, flexibilização de jornadas e adoção do teletrabalho, entre outros.

### **Agradecimentos.**

A Companhia registra os seus agradecimentos aos membros da Diretoria e do seu Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. Especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. A Companhia também deixa consignado seu agradecimento aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades do Grupo no exercício de 2024.

### **A Administração**